



CASTILLA  
LAMAN  
CHA  
X

**ALBACETE**

Liétor.



**AS POVOAÇÕES E CIDADES DE** Albacete estendem-se pelas infinitas planícies manchegas, empoleiram-se nas escarpadas serranias de Alcaraz e Segura, apertam-se nos vales de Júcar e Cabriel, levantam-se nas coloridas paisagens dos Campos de Hellín... Estamos em terras de contraste, onde se conjuga a riqueza monumental e cultural com uma variada e singular natureza. Lugares para o deleite dos sentidos, para a aventura e a descoberta, para se deixar seduzir. Rotas e caminhos que **não deixarão o viajante indiferente.**

## ALBACETE SURPREENDENTE

Vir a Albacete é fácil. Situada entre o centro peninsular e as terras levantinas, é uma encruzilhada de caminhos histórica. Pode vir a Albacete de comboio, carro e até avião. Tem à sua espera uma grande cidade. Destacado núcleo comercial, administrativo, industrial e de serviços, com um interessante património arquitetónico e uma deliciosa gastronomia. Venha a Albacete, a cidade mais povoada de Castela-Mancha, e mergulhe numa terra plena de contrastes surpreendentes.

O nome de Albacete deriva do termo Al-Basit (a planície), com que os muçulmanos designavam uma pequena alcaria. Tendo-se tornado independente de Chinchilla em 1375, a vila começou a crescer graças a sucessivas concessões reais, como as realizadas pelos Reis Católicos para ter um mercado franco semanal e por Filipe IV, em 1710, para celebrar uma feira anual.

Conheça os capítulos mais destacados da história de Albacete visitando o seu Museu Arqueológico Provincial. Entre os seus fundos, destacam-se as bonecas articuladas da necrópole romana de Ontur, realizadas em marfim e âmbar, assim como a Esfinge de Haches, localizada no território de Bogarra, que alguns qualificam como a “Gioconda” de Albacete.

North Station by Benjamín Palencia / Sphinx of Haches.





O ambiente arquitectónico onde desfrutará destas joias surpreendê-lo-á. O seu edifício, construído há uns cinquenta anos no Parque Abelardo Sánchez, desenvolve uma atrevida proposta para se adaptar ao meio. Não perca a coleção de pinturas de Benjamín Palencia, o grande pintor de Barrax, fundador da Escola de Vallecas, que se conserva no Museu.

Visite também o Museu Municipal, aberto num edifício historicista que albergou a sua antiga Câmara Municipal. Nas suas salas, exhibe-se uma amostra de Arte Popular do Mundo formada pelo colecionista Ramírez de Lucas. Está na Praça do Altozano, em cujos jardins tem que tirar uma fotografia sua junto do monumento ao cutileiro. Atrás deste, destaca-se a silhueta modernista do Grande Hotel. Dirija-se à praça da Catedral e visite o seu templo dedicado a São João Batista, construção do século XVI, que acolhe a Capela da Virgem das Planícies, padroeira da capital. Perto tem o moderno edifício da sua Câmara Municipal, realizada com pedra de Salamanca e coroada por um grande relógio.

Quando, em 1862, a rainha Isabel II concedeu a Albacete o título de cidade, o caminho-de-ferro já tinha chegado àquelas terras. Juntamente com a sua designação como capital provincial trinta anos antes, este facto foi decisivo para consolidar o desenvolvimento urbano, administrativo, social e económico que Albacete viveu em anos posteriores.

Os inúmeros edifícios de traços historicista e modernista que se conservam nas suas ruas atestam essa pujança. Ali, tem o palácio da Deputação Provincial ou os vistosos imóveis erigidos nas ruas Tesifonte Gallegos ou Marqués de Molins. E, claro, a elegante e comercial Passagem de Lodares, com toques neobarrocos. Singular é também o seu afamado Teatro Circo, eixo central da atividade cultural de Albacete. Nos Depósitos do Sol, onde outrora se armazenava água para o consumo da capital, abre hoje as suas portas uma moderna biblioteca pública.

Catedral de Albacete





Deputação Provincial de Albacete



CUCHILLOS DE ALBACETE  
TÉCNICOS DE TRABAJO SOCIAL  
MARZO 2009 / ENERO 2010

PLAZA CENTRAL ALBACETE

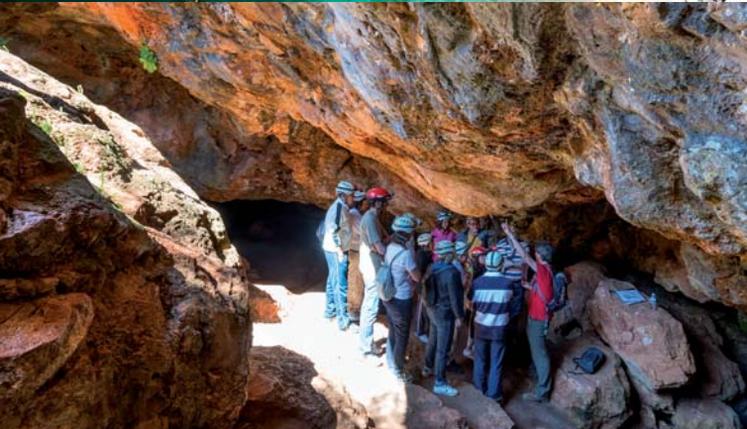
Visitar Albacete é aproximar-se da arte tradicional da cutelaria. Na Praça da Catedral, no palacete modernista conhecido como Casa do Hortelano, o museu dedicado a esta indústria artesã, um dos principais patrimónios da cidade, abre as suas portas. Não hesite em adquirir uma boa peça, com a certeza de que a sua qualidade está garantida. Também a sua beleza. E lembre-se do que manda a tradição: “a navalha de Albacete não se oferece, vende-se a um amigo a um preço simbólico, para não cortar a amizade”.

Albacete é uma cidade moderna, cosmopolita e aberta ao mundo. Comprova-o a sua dinâmica atividade comercial, o seu ambiente estudantil e a pujança do seu polígono industrial e do seu parque tecnológico e científico. Visite, no seu Campus Universitário, o Jardim Botânico de Castela-Mancha, lugar aberto à investigação da biodiversidade da região. Ali, convivem cultivos tradicionais e experimentais, com o exotismo das plantas mimadas na sua estufa. É um bom ponto para percorrer a pé, de bicicleta ou a correr na Via Verde de La Pulgosa.

De 7 a 17 de setembro, em honra da Virgem das Planícies, Albacete celebra a sua afamada feira. Se quiser viver dias inesquecíveis, plenos de alegria, diversão e boa gastronomia, reserve essas datas para a visitar. Não pode perder. A sua origem remonta a mais de trezentos anos, tendo uma localização singular: “a frigideira”. Este recinto de feira, exemplo característico de arquitetura popular em estilo neoclássico, foi mandado construir nos tempos de Carlos III, em 1783.

Durante os feriados, o seu ambiente é incrível. Participe no seu intenso programa de atividades e seja protagonista destes festejos declarados de Interesse Turístico Internacional e que são uma das feiras mais importantes de Espanha. Ah!... e não perca as suas tradicionais corridas de touros, no seu coliseu de traças neomudéjares executado pelo arquiteto Julio Carrilero





Os dias de feira são uma ocasião excepcional para degustar a gastronomia desta terra. A cozinha de Albacete é marcada pela tradição, reinando com luz própria os seus gaspachos manchegos. O menu para escolher é extenso e sugestivo: galianos, atascaburras, migas ruleras, perdiz em escabecche, gachas, caldereta de borrego, lombo de orza, alho mataero, pisto, asadillo, carnes de caça, queijos,... Para sobremesa, miguelitos de La Roda, pãezinhos doces, delícias de Almansa, borrachos de Minaya ou flores na frigideira. O festim deve ser regado com bons vinhos de La Mancha, La Manchuela, Almansa ou Jumilla, denominações de origem entre as quais se dividem as conhecidas vinhas da província.

## **PLANÍCIES, SERRAS E VALES**

Albacete é a porta principal de uma província cujas terras se repartem entre La Mancha, La Manchuela, o Campo de Montiel, as serras de Alcaraz e Segura e os vales dos rios Júcar e Cabriel. Percorre planícies e abruptas serranias encontrando lugares únicos e surpreendentes. Faça-se ao caminho e siga a rota para espaçosas planícies cavalgadas por Dom Quixote.

Ossa de Montiel situa-se no Parque Natural das Lagunas de Ruidera. Este rosário de lagoas, nascimento misterioso do rio Guadiana, é um paraíso de Castela-Mancha. Tome banho nas suas águas, de inesquecível cor verde, e pratique um dos inúmeros desportos aquáticos que se oferecem ali. Se quiser ser protagonista da obra cervantina, desça até à Gruta de Montesinos e deixe-se envolver pelas artes do mago Merlín. Desfrute de uma boa comida e disponha-se a atravessar La Mancha, lance-se em busca de aventuras.

Villarobledo é uma cidade próspera onde se elaboram bons vinhos e deliciosos queijos. A fama das suas cubas foi, durante séculos, uma excepcional embaixadora do trabalho dos seus oleiros. Não menos reconhecidas são as suas festas de Carnaval, que figuram entre os mais importantes e concorridos de toda a Castela-Mancha.

Alcalá del Júcar.





Munera, Minaya, La Roda, Barrax, La Gineta, Lezuza, El Bonillo, Fuensanta e Tarazona de la Mancha são destinos obrigatórios. Nesta última localidade, onde começa já a comarca de La Manchuela, desfrutará com a imagem que lhe oferece a sua bela Praça Maior, com varandas de madeira. Balazote, a uns vinte e oito quilómetros de Albacete, é uma povoação de origem remota. Ali, encontrou-se um dos grandes ícones da cultura ibérica: a belíssima “Bicha”, imagem de touro androcéfalo deitado, cujo original se conserva no Museu Arqueológico Nacional. No Museu de Albacete, onde também se exibem mosaicos de uma vila romana encontrada em Balazote, pode ver uma cópia da mesma.

As terras setentrionais de Albacete são património do Júcar, cujo vale, de grande primor paisagístico, está cheio de atrações naturais e incríveis surpresas. Alcalá del Júcar é uma das povoações mais maravilhosas e espantosas de toda a Castela-Mancha. A sua foz abre caminho entre bosques de carvalhais e as suas ruas trepam sinuosas pela ladeira até chegar ao seu castelo. Verá casas escavadas na própria pedra, em cujo interior se guardam lendas antigas do tempo em que os árabes povoavam estas terras fronteiriças. Poderá cruzar uma ponte romana e a vista noturna da povoação, com a sua iluminação artística, é um espetáculo que não pode perder. A oferta turística e gastronómica de Alcalá não o deixará indiferente. Siga caminho para Jorquera, localidade de traçado medieval, situada também numa privilegiada atalaia.

A Aula da Natureza de Las Terreras, em Casas Ibáñez, aproxima-o do rio Cabriel, fazendo fronteira com terras conquenses. Faça os seus percursos de trekking ou em bicicleta, e não menospreze outras alternativas ecoturísticas. Desde aqui, pode mergulhar nas primeiras encostas das serras levantinas. A zona é rica em abrigos e grutas com pinturas rupestres, como as de Alpera. Também em jazigos de peças ibéricas, como os de El Llano de la Consolación e El Cerro de los Santos em Montealegre del Castillo.

Conforme for chegando a Almansa, verá recortada no horizonte a esbelta silhueta do seu castelo, elevado sobre uma grande rocha. O espaço urbano que o rodeia foi declarado conjunto histórico artístico. Aproveite a sua tradição artesã para adquirir bom calçado e também não se esqueça de provar os seus excelentes vinhos. Verá outra fortaleza singular em Chinchilla de Montearagón, desde cuja altura se domina a planície manchega.





Tamborada de Hellín.

Visite Hellín e Tobarra durante as festas da Semana Santa. As suas tamboradas são espetaculares e inesquecíveis. O toque ininterrupto de milhares de tambores durante horas deixá-lo-á emocionado. Não perca esta demonstração popular de fé única, à volta da qual se desenvolveram tradições artesanais únicas. Mas ambas as localidades têm muito mais para ver. Tobarra, com um bom número de casas brasonadas, é o lugar onde se encontraram importantes jazigos da época ibérica. Hellín, vila que conserva um centro histórico de origem árabe, e os seus arredores também são pródigos em restos arqueológicos, destacando-se entre eles o Tolmo de Minateda. Em Agramón, encontraremos o rio Mundo, cujo canal nos oferece cantos surpreendentes. Paremos antes nas barragens de Talave, del Cenago, de la Fuensanta ou de Camarillas.



Alcaraz.

Comece uma nova etapa a Sul da província de Albacete, em Alcaraz. Na sua praça, há duas torres gémeas – a da Trinidad e a do Tardón – que quase juntam as suas coberturas. São símbolo desta localidade, cujo grande património artístico testemunha o rico e próspero passado que teve. Foi um importante centro de produção têxtil e lugar estratégico fundamental para aceder aos antigos reinos de Múrcia, Jaén e Granada. A seis quilómetros, pare no Santuário de Nossa Senhora de Cortes, onde se celebra uma das romarias mais concorridas de Castela-Mancha. Alcaraz dá nome a uma serra bonita, abrupta e com opções turísticas atrativas, desde Reolid com os seus balneários de águas mineiro-medicinais e o seu estreito del Hocino a El Salobre, lugar privilegiado para os amantes da pesca e das excursões a pé

Nascimento do Rio Mundo





A vila medieval de Riópar encontra-se em paragens maravilhosas, próximas do nascimento do rio Mundo, outra das joias naturais desta região. Aqui, situam-se as antigas fábricas de San Juan, famosas pelos seus produtos de bronze e latão.

Este Parque Natural é destino para o turismo familiar e de aventura. Desfruta percorrendo o Calar del Mundo e os Chorros. Atreva-se a praticar espeleologia na Gruta de los Chorros. Observe o voo de numerosas aves de rapina e a flora rica que cresce nas suas ladeiras. Em poucos lugares de Espanha, o nascimento de um rio está rodeado de uma imensa e exuberante beleza. Desfrute nas suas áreas recreativas de um reconfortante piquenique ou faça uma pausa em Ayna, Letur, Molinicos, Ferez, Nerpio ou Elche de la Sierra para degustar os pratos mais tradicionais da zona.

Ayna é conhecida como a “Suíça manchega”. Em Elche de la Sierra, os seus tapetes multicolores de serradura tingida revestem as ruas por onde passa a procissão do Corpus Christi. Em Nerpio, encontrará uma grande concentração de pinturas rupestres reconhecidas como Património da Humanidade pela UNESCO. E Letur apresenta um conjunto urbano de grande tipismo e valor histórico-patrimonial.

Não é fácil resumir em palavras as gratas impressões que esperam por si em Albacete. Se realmente quer desfrutar de uma província cheia de surpreendentes contrastes, venha já a estas terras, onde a planície manchega deriva em abrupta serra. Dito isto, vir a Albacete é muito fácil. Conhecer a sua província e divertir-se nela também.

Cañón de Almadenes / Letur / Sierra del Segura / Elche de la Sierra.







**EM ALGUM LUGAR  
DA SUA VIDA**

[www.turismocastillalamancha.es](http://www.turismocastillalamancha.es)



União Europeia  
Fundo Europeu  
de desenvolvimento  
"Uma maneira de fazer a Europa"



**EM ALGUM LUGAR  
DA SUA VIDA**



Castilla-La Mancha